

**PD-032 - (20SPP-9386) - ENTEROCOLITE NECROSANTE - FATORES DE MAU PROGNÓSTICO**

Ana Rita Carvalho<sup>1</sup>; Carolina Dias<sup>1</sup>; Rita Moinho<sup>1</sup>; Carla Pinto<sup>1</sup>; Leonor Carvalho<sup>1</sup>

1 - Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

**Introdução e Objectivos**

A enterocolite necrosante (EN) tem uma elevada morbi-mortalidade em prematuros. O seu diagnóstico e tratamento atempados podem melhorar o prognóstico. Os objetivos do trabalho foram caracterizar os recém-nascidos (RN) com EN e pesquisar fatores que possam contribuir para o aumento da mortalidade.

**Metodologia**

Estudo exploratório retrospectivo de RN admitidos num Serviço de Cuidados Intensivos, com o diagnóstico de EN, de 1997 a 2017.

Os critérios de inclusão foram: RN prematuros com idade corrigida <28 dias. Excluíram-se casos com outras comorbilidades que pudessem influenciar a evolução clínica. Recolheram-se dados demográficos, antecedentes perinatais e evolução prévia e após o diagnóstico de EN.

**Resultados**

Foram incluídos 62 RN prematuros, 69% do sexo masculino, com mediana de idade gestacional de 29 (AIQ: 26-31) semanas e de peso de nascimento de 995 (AIQ: 845-1629) g. Faleceram 19 doentes (30,6%), 47% na primeira metade do estudo.

A comparação dos doentes sobreviventes com os falecidos, previamente ao diagnóstico de EN, revelou como única diferença estatisticamente significativa a alimentação com leite adaptado. No grupo de doentes falecidos 7 (78%) foram alimentados com leite adaptado e no outro grupo foram 9 (35%) (p=0,05).

Verificou-se uma relação estatisticamente significativa entre a ventilação invasiva e a necessidade de suporte cardiovascular com a respetiva mortalidade (p=0,003 e p=0,014, respetivamente).

A alimentação com leite adaptado foi o único fator de risco independente de mortalidade na EN (OR: 6,611; IC 95%: 1,129-38,697; p=0,036).

**Conclusões**

Este estudo permitiu verificar que a nossa amostra apresenta características semelhantes às descritas na literatura. Conclui-se que o leite adaptado foi fator de risco independente de mortalidade.

**Palavras-chave :** enterocolite necrosante, recém-nascido, prematuro